

Museu do Barroco em São Jorge abre portas em Setembro

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dnnoticias.pt

Estão a ser ultimadas as obras nos anexos da igreja de São Jorge, no concelho de Santana, para ali ser instalado o Museu do Barroco. O espaço deverá abrir ao público no próximo mês de Setembro, caso a pandemia assim o permita.

As primeiras peças de arte sacra já estão distribuídas pelos dois pisos do novo museu. Conforme dá conta Márcio Matos a ideia é “apresentar algum do espólio da igreja matriz e também apresentar um pouco da história do Barroco insular”.

Dada a dimensão do museu, a exposição será marcada pela alternância das peças, de acordo com os ciclos da liturgia anual. Esta foi a forma encontrada para mostrar as muitas peças existentes e, ao mesmo tempo, possibilitar que o madeirense e o visitante habitual possam ali encontrar, sempre, um motivo de interesse.

As peças a integrar no museu datam do século XVI ao século XX e incluem pintura, escultura, ourivesaria, talha ou azulejaria, atravessando todas as fases do Barroco, até mesmo o Revivalismo e o Neo-Barroco.

O projecto surge da necessidade de conservação das peças que provinham das anteriores igrejas matrizes de São Jorge. Contando com apoios comunitários, através



O espólio da igreja de São Jorge será recuperado através de contrato-programa, anunciou Miguel Albuquerque.

OS MADEIRENSES NÃO IRÃO PAGAR ENTRADA NOS PRIMEIROS MESES DE FUNCIONAMENTO

do PRODERAM, e da Câmara Municipal de Santana, as obras do museu estão orçadas em 360 mil euros.

Pelo menos nos primeiros meses, as entradas não serão pagas, estando em estudo a isenção dos madeirenses mesmo a posteriori.

“Vamos recuperar tudo” garante Miguel Albuquerque

Na visita realizada ontem ao futuro museu, Miguel Albuquerque

aproveitou para anunciar a realização de um contrato-programa com o objectivo de permitir a impermeabilização dos tectos da igreja e a resolução de alguns problemas de infiltrações.

Esta intervenção é fundamental para dar início, posteriormente, à recuperação da talha dourada e de algumas peças que integram o espólio deste templo que marca a tendência do Barroco insular.